

Eixo 1 - Sistema Nacional de ATER

Fortalecimento Institucional, Estruturação, Gestão, Financiamento e Participação Social

Nº	Texto Original
1	Aumentar o investimento por parte dos governos municipais, estaduais e federal, garantindo por lei a destinação de no mínimo 1% dos orçamentos, proporcionando às entidades prestadoras de serviços de ATER condições adequadas para realizarem os trabalhos, com investimento em pessoal, veículos, infraestruturas, combustível, materiais, equipamentos, etc, visando o apoio técnico aos agricultores familiares e assentados da reforma agrária para a melhoria da qualidade de vida e a permanência no campo, abrangendo as áreas social e ambiental e a criação de fundos federal, estadual e municipal de ATER.
2	Estimular a elaboração de planos de ATER municipais, territoriais e estaduais, de forma amplamente participativa, incluindo setores governamentais das diversas áreas e organizações da sociedade civil, sob a coordenação dos respectivos Conselhos de Desenvolvimento Rural, considerando as demandas previstas nos planos de DRSS.
3	Viabilizar o aporte de recursos públicos, por meio de chamadas públicas, para a pesquisa básica e experimental que garantam a preservação ambiental e a conservação dos recursos naturais renováveis, bem como, a validação de inovações desenvolvidas por agricultores experimentadores de tecnologias sustentáveis, participativas e apropriadas para a agricultura familiar.
4	Identificar as reais necessidades da Agricultura Familiar e de médios agricultores e estabelecer chamadas públicas para ATER continuada por períodos mínimos de 5 anos, como ação articulada nos níveis, municipal, estadual e federal e com as instituições prestadoras de serviços de extensão; garantindo a efetividade de atendimento com qualidade através de equipes multidisciplinares.
5	Ampliação de equipes multidisciplinares de ATER, através de concurso público no sistema de Ater público oficial e parceria com as demais entidades prestadoras de serviços de Ater para o atendimento de agricultores familiares, assentados, jovens, mulheres, povos indígenas e comunidades tradicionais para a execução de programas, projetos e ações dos planos estaduais de desenvolvimento rural sustentável e solidário e programas estaduais e nacional de ATER, de acordo com as diretrizes da PNATER.
6	Aumentar a oferta de profissionais de ATER, principalmente da rede pública, com equipes multidisciplinares e foco na produção de alimentos, sistemas sustentáveis de produção, orgânica e/ou agroecológica, de agro-transformação, beneficiamento e comercialização da produção, na sucessão familiar no campo e na estruturação de Sistemas de Inspeções Municipais, limitando a 80 agricultores familiares por técnico.
7	Criar um sistema nacional de ATER aprimorando a integração, articulação e intercâmbio entre os diferentes níveis de governos (federal, estadual e municipal) e entidades que prestam serviços de ATER (pública e sociedade civil) fortalecendo suas estruturas no estado e municípios, com pessoal, treinamento e infraestrutura, material e equipamentos, avançando na construção de redes e consórcios de ATER.

Eixo 1 A - ATER e Mulheres Rurais

Nº	Texto Original
1	Utilizar metodologias adequadas e atrativas para promover e estimular a igualdade de gênero na agricultura familiar, assentamentos da reforma agrária, povos e comunidades tradicionais, entre outros, respeitando a diversidade cultural, reconhecendo o papel e a importância das mulheres no processo de desenvolvimento rural, fortalecendo a cidadania, a organização e a autonomia econômica das mulheres, incorporando ações que fortalecem a participação das mulheres nas cadeias produtivas locais e regionais.

Eixo 1 B - ATER e Juventude Rural

Nº	Texto Original
1	Atender de forma efetiva com visão social, produtiva e ambiental, de forma mais frequente e à campo, através de Chamadas Públicas de ATER, os jovens de todas as comunidades, atualmente excluídos de ATER, com atendimento de todas suas demandas, de forma que possam permanecer na atividade rural com renda adequada para viver com dignidade e boa qualidade de vida.

Eixo 1 C - ATER e Povos e Comunidades Rurais

Nº	Texto Original
1	Contemplar as populações indígenas, as comunidades quilombolas e faxinalenses e os pescadores artesanais, através de contratação de serviços de ATER com equipe multidisciplinar, incluindo antropólogos e sociólogos, preparada para atendê-los de forma continuada em suas necessidades específicas e culturais.